

A P E N D I X

AO CAPITULO DE INGLATERRA

Da Gazeta Numero 15.

Sabado 12 de Abril de 1755.

Londres 11 de Março.



Recolheu-se o Duque de *Meri-*
poix, Embayxador de França nes-
ta Corte, da viagem que tinha fei-
to a Pariz ; e desde a sua chegada
atè o presente tem feito varias
propostas , para a composiçam
das differenças em que se acham

as duas Naçoens , e tido sobre ellas diversas Con-
ferencias, e nam se achando aqui aceitaveis, recbeu
o mesmo Ministro outras de *Versalhes* , que o vul-
go entendia nos davam esperança, de que este ne-
gocio se concluisse amigavelmente. Divulgou-se
que Sua Magestade Christianissima consente, que
as actuaes controversias se regulem na fórma que se
assentou no Tratado de *Utreque*; porèm que o nosso
Ministerio insiste, em que França deve embolsar à
nossa Corte a importancia dos gastos, que esta foi
obrigada a fazer por causa das hostilidades que os
Francezes tem feito na America à Naçam Britani-

ca; e que faça evacuar prontamente os territorios, que os seus Vassallos tem invadido ao longo da Ribeira Obio. Assegura-se, que sobre esta materia se tratou no Conselho que a 27. do mez passado se fez na presença de Sua Magestade no Palacio de S. Jaime. Varios Ministros Estrangeiros tem estado estes dias em Conferencia com os do governo sobre a situaçam deste negocio; pertendendo moderar a nossa Corte nas suas pertençaens. O Duque de *Mirepoix* tambem tem falado com os nossos Ministros de Estado, alegando os meyo, e caminhos que se podem tomar para trazer a humã conclusam felix o ajuste destas grandes differenças, que subsistem entre as duas Coroas, e as duas Naçoens; mas parece que a nossa Corte se nam satisfaz só com as propostas de França. Algumas pessoas ha com tudo que se persuadem que tudo se poderá compor, e que nam haverá rompimento. Outras entendem que França o deseja; e que esta negociaçam lhe serve de nam adiatarem os Inglezes as suas disposiçoens; e entretanto adiantar, e segurar melhor as que actualmente està fazendo. Aqui se fazem mil especulaçoens, e conjecturas sobre o grande numero de tropas, que a Corte de França faz desfilar das Provincias interiores do Reyno para as Costas do Canal. Assegura-se, que se acham já nas Provincias da Picardia, e Artois 40U homens de tropas Francezas regulares, e prontas a marchar á

primeira ordem. Hũ navio, nosso q̄ hia carregado de povimentos de *Newcastle* para *Brest*, havendo chegado à altura daquelle porto, foi mandado deter pela fortaleza; mas logo se lhe mandaram a bordo em varias embarcaçoens que transportaram a *Brest* toda a carga que levava. Refere o Capitam que elle do tope do mastro grande tinha visto na Bahia, perto de 30 naus de guerra, e dous navios Dinamarquezes, que haviam entrado com mantimentos para aquella Armada. Acrescenta-se a estas noticias, a de haver França com o pretexto de renovar os Tratados antigos com Hespanha, concluindo outro com aquella Coroa, para se ajudarem mutuamente nos mares da America contra os Inglezes pretendendo embarafar-lhes nelles a navegaçam, e o Comercio, e intetessar na execuçam deste projecto algumas outras Potencias. Parece que França se nam quer sôgeitar a nenhum dos Artigos do Tratado de *Aquisgran*, porque nem huma só palavra falla nelles.

O Rey nosso Soberano que tem no coraçam a honrra da sua Coroa, e as ventagens dos seus Vassallos, e os quer manter na posse do seu comercio, e dos Paizes, que tem adquirido fóra da Gran Bretanha, tem disposto com os Ministros do seu Conselho, tudo quanto póde contribuir para os conservar. A Camara dos Commons havendo-se-lhe insinuado algumas destas cir-

cunhancias, depois de haver já concedido a Sua Magestade 12 U Marinheiros aumentou este numero a 24 U, com os mesmos soldos ; e porque parecia impossivel descobrir tantos para as naus de guerra sem prejuizo do Comercio, em cujo serviço se empregão tantos, se rezolveu no Conselho de Sua Magestade fazer publicar (como com effeito se publicou) huma Proclamaçam pela qual o Rey ordena „ Que todos os Mari-
 „ nheiros, Mestres de Navios, Pilotos, Carpin-
 „ teiros de naus, e mais gente da marinha, que
 „ naceram subditos de Sua Magestade, e se
 „ acham no serviço de Principes, e Estados estran-
 „ geiros, se recolham logo à sua Patria, pro-
 „ metendo-lhes a cada hum tres libras esterlinas,
 „ ou nove mil e se scentos reis de gratificaçam
 „ aos mais habéis, e aos outros á proporçam do
 „ seu merecimento : assignando tambem duas li-
 „ bras esterlinas ou 6 U 400. de premio a qualquer
 „ pessoa, que denunciar algum Marinheiro, que
 „ sendo capaz de servir se tenha escondido por
 „ nam querer embarcar em naus de guerra Affe-
 „ gura-se, que se publicará tambem outra Procla-
 „ maçam pela qual o Parlamento concederá nota-
 „ veis privilegios a todos os subditos da Gran Bre-
 „ tanha, que achando-se actualmente empregados
 na construcçam de Navios nos estaleiros, e por-
 tos de algumas Potencias estrangeiras, as deixa-
 rem

rem para voltarem á sua Patria a trabalhar nos estaleiros de Sua Magestade, com a comminacão de que nam obedecendo esta ordem serem castigados rigorozamente em qualquer tempo que voltarem ao Paiz. Dizem que temos já mais de 20 U listados para servirem nas naus de guerra, e que a mayor parte destes assentou praça voluntariamente.

O Almirantado teve ordem para mandar aprestar com toda a brevidade muytas naus de guerra. Achavam se já a 12. de Fevereiro 40. prontas, de que se deviam ajuntar logo 25. em *Portsmouth*, ou nas *Dunas*, para se fazerem á vela a 20. Passou-se ordem a todos os officiaes da marinha, que se nam acham ao prezente empregados na Armada, dem sem nenhuma demora noticia no Tribunal do Almirantado do bayrro, e rua onde tem os seus domicilios, para que os possam avizar tanto que se tiver necessidade do seu serviço. Dizem que se armaram 60. naus de guerra de diferentes lotaçoes de que se formaram tres esquadras; das quaes se mandará huma a India, outra à America, e a mayor ficará servindo nestes mares, para obrar nelles segundo as circumstancias requererem, e he vós geral que se formará hum Regimento destinado só para a marinha, que servirá a seu bordo. Mandou-se ordem a *Escocia*, para que hum grande numero de

de officiaes, que se acham naquelle Reyno, e estam a meyo foldo venham com toda a diligencia a esta Corte, para servirem nas companhias da Marinha, que se estam formando, e servirem nas naus que já estam prontas, e nas mais que se vam apressando.

Corre a vós de que se fará hum grande aumento na nossa Cavalaria, e he certo que Sua Magestade assignou ha poucos dias 52. Patentes de officiaes que se mandaram para *Illanda*, a servir nos Regimentos que se acham estabalecidos naquelle Reyno. Fala-se em hum acampamento que hade formar hum consideravel corpo das nossas tropas neste veraõ proximo, na campina de *Finchley*. Como entre os Soldados reformados, que se acham na repartiçam deste Reyno, ha hum grande numero ainda em estado de servir, se formaram dous Regimentos de mil homens cada hum, e se empregaram em guarnecer as Praças, e a despeza das suas fardas, seram azuis com os canhoens vermelhos se tirará das rendas applicadas ao Hospital de *Chelsca Monsr. Mostiyn* que contra o Almirante da esquadra azul partiu daqui para *Portsmouth* a 13. de Fevereiro para apressar o apresto das naus de guerra, que ultimamente se mandarem armar naquelle porto.

Corre aqui a vós de haverem os Francezes man-

mandado fahir de *Brest* para a America 6. naus de guerra, e 12. de transporte, com algumas tropas, e segundo se escreve da *Barbada* continuam em insultar a bandeira Ingleza nos mares vezinhos à *Mortinica*, sem podermos ali obter nenhuma satisfacaõ.

Para o Commandamento da Armada Real foy Sua Mag. servido nomear para Vice-Almirante da esquadra vermelha a *Henrique Osbern*, para Vice-Almirantes da esquadra-branca a *Thomas Griffen*, e ao Cavaleiro *Eduardo Havvke*, para Vice-Almirantes da esquadra azul a *Carlos Knowles*, o honrado *Joam Forbes*, e o honrado *Eduardo Boscauven*. Para contra Almirantes, ou Fiscaes, da esquadra vermelha a *Carlos Watson*, e a *Templevest*, para contra Almirantes da esquadra branca a *Jorze Pococke*, e ao honrado *Jorze Tovvnsbend*, e para contra Almirante da azul ao Cabo de esquadra *Savage Mottyn*.

Acha-se já acabada huma grande bateria; que se mandou fazer em *Plymouth*, que será logo guarnecida com canhoens de artelharia de 32 libras de bala. Tem-se mandado preparar mais duas naus de guerra, para transportar em hum reforço consideravel de tropas à *Nova Escocia*. Tem-se mandado a nau de guerra *Trial* para a Ilha da *Barbada*, em cujo porto, e Mares estará sempre para defensa daquella Colonia.

Com a occasiam dos frequentes Correyos que chegam de certo tempo a esta parte de *Petrisburgo*

cc
G 289d
Appendix
1755

128
 burgo, e de *Vienna* se tem espalhado a voz de que a nossa Corte negocea com a *Russia* hum tratado, por virtude do qual, mediante o desembolso de certa quantia de dinheiro, com titulo de subsidio, ella se obriga a entreter ao nosso soldo hum Corpo consideravel das suas tropas, no caso que entremos em guerra declarada com certa Potenci; a que se acrescenta, que a Imperatriz Rainha de *Hungria* se quer encarregar da garantia deste tratado, com a condiçam de que a *Russia*, e *Gran Bretanha* façam todas as suas diligencias por conseguir a felis conclusam do grande negocio da Eleyçam de hum Rey dos Romanos, a favor do Arquiduque *Jozè* seu filho; para cujo effeito faz grandes instancias, e bem repetidas Conferencias particulares com os Ministros do governo o Conde de *Collor do*, q̃ aqui reside com o Character de Ministro Plenipotenciario de S. S. M. M. Imp. Apresentou-se ao Parlamento hum Projecto para se poder haver, para suprir as despezas presentes; a somma de 500 U libras esterlinas (ou 4 milhoens e meyo) por via de sortes, mas nam se sabe o que fará a Camara dos Communs.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

Com todas as licenças necessarias.

em Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora, em 1755.